

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro



# Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online

ISSN 2175-5361  
DOI: 10.9789/2175-5361

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

The systematization of nursing Assistance in care when a patient with Anemia Falciform with Leg Ulcer

A Sistematização da Assistência de Enfermagem no Cuidado ao Paciente Portador de Anemia Falciforme com Úlcera de Perna

La Sistematización de la Asistencia de Enfermería en la Atención a Pacientes con Anemia Falciforme con Úlcera de la Pierna

Gabriela Baptista Vieira<sup>1</sup>, Pétala Thaís Carvalho Gonçalves<sup>2</sup>, Juliano Ribeiro de Meirelles<sup>3</sup>, Denise de Assis Corrêa Sória<sup>4</sup>

### ABSTRACT

**Objective:** To raise the nursing diagnoses more evident and their interventions according to Nursing Diagnostic Terminology (NANDA) and Nursing Interventions Classification (NIC). **Method:** This is an exploratory study which had methodological design based on the experience of the authors in the dressing clinic in a public hospital specializing in hematology, as part of the residency program in nursing. **Results:** DE was determined eight, two and six real risk, which were described as NANDA Taxonomy I. It also sought after determination of these diagnoses, propose nursing interventions based on the Nursing Interventions Classification (NIC). **Conclusion:** The findings revealed that meet the nursing diagnoses of subjects with leg ulcers secondary to sickle cell disease is extremely important for nurses to plan individual care provided to these patients. **Descriptors:** Hemoglobin SC disease, Nursing diagnosis, Nursing.

### RESUMO

**Objetivo:** levantar os diagnósticos de enfermagem mais evidentes e suas respectivas intervenções de acordo com Nursing Diagnostic Terminology (NANDA) e Nursing Interventions Classification (NIC). **Método:** trata-se de um estudo exploratório o qual teve seu desenho metodológico baseado na vivência dos autores no ambulatório de curativo de um Hospital Estadual especializado em hematologia, como parte do programa de residência em enfermagem. **Resultados:** foram determinados oito DE, sendo dois de risco e seis reais, os quais foram descritos conforme a Taxonomia I da NANDA. Buscou-se também, após a determinação desses diagnósticos, propor intervenções de enfermagem baseadas na Nursing Interventions Classification (NIC). **Conclusão:** os achados revelaram que conhecer os diagnósticos de enfermagem dos indivíduos portadores de úlcera de perna secundária a anemia falciforme é de extrema importância para que os enfermeiros possam planejar individualmente o cuidado prestado a esta clientela. **Descritores:** Doença da hemoglobina SC, Diagnóstico de enfermagem, Cuidados de enfermagem.

### RESUMEN

**Objetivo:** aumentar los diagnósticos de enfermería más evidentes y sus intervenciones de acuerdo con la terminología del diagnóstico de enfermería (NANDA) y la Clasificación de Intervenciones de Enfermería (NIC). **Método:** Se trata de un estudio exploratorio que tenía un diseño metodológico basado en la experiencia de los autores en la clínica de vestir en un hospital público especializado en hematología, como parte del programa de residencia en enfermería. **Resultados:** se determinó DE ocho, dos y seis riesgo real, que fueron descritos como Taxonomía NANDA I. Además, se solicitó después de la determinación de estos diagnósticos, proponer intervenciones de enfermería basadas en la Clasificación de Intervenciones de Enfermería (NIC). **Conclusión:** Los resultados revelaron que cumplan con los diagnósticos de enfermería de pacientes con úlceras secundarias a la enfermedad de células falciformes es extremadamente importante que las enfermeras planear el cuidado individual previsto para estos pacientes. **Descriptor:** Hemoglobina SC enfermedad, Diagnóstico de enfermería, Enfermería.

<sup>1</sup>Nurse, Degree in Nursing from Federal Fluminense University (UFF), Specialization in Nursing molds of residence in Hematology and Hemotherapy at the Federal University of the State of Rio de Janeiro (UNIRIO). E-mail: gabriela986@yahoo.com.br. <sup>2</sup>Nurse, Degree in Nursing from the State University of Rio de Janeiro (UERJ), and Specialization in Nursing molds residence in Hematology and Hemotherapy at the Federal University of the State of Rio de Janeiro (UNIRIO). E-mail: athais\_carvalho@hotmail.com. <sup>3</sup>Nurse, Degree in Nursing, Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ), and Specialization in Nursing molds residence in Hematology and Hemotherapy at the Federal University of the State of Rio de Janeiro (UNIRIO). E-mail: julianomeirelles@yahoo.com.br. <sup>4</sup> Nurse, Doctorate in Nursing from the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ), Associate Professor - Level 2 Federal University of the State of Rio de Janeiro (UNIRIO).E-mail: denise@unirio.br.

## INTRODUÇÃO

A Anemia Falciforme é uma patologia hereditária de grande prevalência no Brasil. Essa agrupa um conjunto de alterações genéticas caracterizadas pela presença de hemoglobina (Hb) S. Tal gene, responsável pela doença falciforme, originou-se a milhares de anos no continente africano. Com o processo migratório dos povos africanos em decorrência do escravismo o gene HbS, atualmente, pode ser encontrado em todos os continentes. No Brasil em decorrência da entrada do negro vindo da África durante o processo de colonização, e em razão da intensa miscigenação ocorrida entre negros, brancos e indígenas, este gene pode ser encontrado em todo o território nacional, independente da cor de pele ou etnia.<sup>1</sup>

A anemia falciforme é uma patologia de caráter genética autossômica recessiva, decorrente de uma mutação responsável pela substituição do ácido glutâmico pela valina, resultando em uma hemoglobina com características físico-químicas alteradas.<sup>2</sup> Os indivíduos acometidos pela anemia falciforme quando em baixas concentrações de oxigênio levam a uma mudança na conformação das hemácias desencadeando eventos tromboembólicos. O mecanismo de falcização acarreta algumas complicações no processo saúde-doença do indivíduo, dentre essas a úlcera de perna.<sup>1,2</sup>

A vaso oclusão na pele e provoca hipóxia tecidual e necrose da região do tornozelo. As plaquetas e os leucócitos participam deste fenômeno liberando fatores mediadores da inflamação capazes de promover a adesão da hemácia e do reticulócito ao endotélio, diminuindo o fluxo de sangue e provocando dano tecidual.<sup>3</sup>

Tal complicação possui caráter crônico e interfere com o biológico, psicológico e o social do indivíduo. Pesquisas mostraram uma prevalência de 8 % a 10% desta alteração em pessoas com anemia falciforme. Sua ocorrência se dá principalmente na região maleolar, tibial anterior e dorso do pé. O surgimento da úlcera de perna pode ser espontâneo ou decorrente de traumas, sendo esta de alta recorrência e de cicatrização lenta.<sup>3</sup>

A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) aperfeiçoa a prática assistencial promovendo um cuidar contínuo e de qualidade. Trata-se de uma metodologia científica que vem sendo cada vez mais implementada na assistência prestada aos pacientes, pautada na obtenção e análise de indicadores de saúde que permitam a troca de informações, a avaliação e o acompanhamento da qualidade dos serviços prestados à população.<sup>4</sup>

Frente às problemáticas vivenciadas pelos clientes com anemia falciforme, observamos a necessidade de identificar quais ações sistematizadas devem ser implementadas, baseadas nos diagnósticos de enfermagem comuns a esta clientela.

### Objetivo

Diante dessa temática temos como objetivo levantar os diagnósticos de enfermagem mais evidentes e suas respectivas intervenções de acordo com Nursing Diagnostic Terminology (NANDA) e Nursing Interventions Classification (NIC).

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório, que permite ao investigador aumentar a sua experiência em torno de um determinado problema. A aproximação de um tema e visa criar maior familiaridade em relação a um fato ou fenômeno.<sup>5</sup>

Possui uma abordagem qualitativa. Na pesquisa qualitativa, todos os fenômenos são igualmente importantes e precisos: a constâncias das manifestações e sua ocasionalidade, a frequência e a interrupção, a fala e o silêncio. É necessário encontrar o significado manifesto e o que permaneceu oculto.<sup>6:84</sup>

Esse estudo teve seu desenho metodológico baseado na vivência dos autores no ambulatório de curativo, de um Hospital Estadual especializado em hematologia, como parte do programa de residência em enfermagem.

O ambulatório supracitado possui como clientes, pessoas com doença falciforme portadoras de úlcera de perna secundária a anemia falciforme.

Durante a passagem pelo setor, os autores inquietos com a diversificação de necessidades de cuidados de enfermagem e como conseguir otimizar esse cuidado frente a clientela, realizaram um levantamento dos principais problemas observados durante sua vivência e a partir desses problemas foi criado um quadro de assistência sistematizada em enfermagem expondo os principais diagnósticos e suas possíveis intervenções, utilizando Diagnóstico de enfermagem da Nanda e a Classificação das Intervenções de enfermagem (NIC).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da vivência dos pesquisadores com os sujeitos do estudo, procedeu-se um julgamento clínico dos problemas de enfermagem apresentados por esse e posterior elaboração dos Diagnósticos de Enfermagem (DE). Foram determinados oito DE, sendo dois de risco e seis reais, os quais forma descritos conforme a Taxonomia I da NANDA. Buscou-se também, após a determinação desses diagnósticos, propor intervenções de enfermagem baseadas na Nursing Interventions Classification (NIC).

Para cada DE a NIC traz várias sugestões de intervenções, porém selecionamos as que mais se adéquam as pessoas com anemia falciforme e úlcera de perna. No quadro abaixo constam os diagnósticos achados seguidos de suas possíveis intervenções.

QUADRO 1: Diagnósticos e intervenções de enfermagem de acordo com NANDA e NIC.

Diagnósticos NANDA <sup>7</sup>	Intervenções de enfermagem <sup>8</sup> (ambulatoriais)
Risco de Infecção caracterizado por destruição dos tecidos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar o paciente sobre técnicas adequadas de lavagem das mãos;</li> <li>• Assegurar o emprego da técnica adequada no cuidado de feridas;</li> <li>• Orientar o paciente e a família sobre os sinais e sintomas de infecção e sobre o momento de relatá-los ao profissional de saúde;</li> </ul>
Integridade tissular prejudicada caracterizada por tecido lesado e relacionado à circulação prejudicada	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter uma hidratação adequada para diminuir a viscosidade do sangue;</li> <li>• Orientar o paciente sobre cuidado correto dos pés;</li> <li>• Evitar aplicar pressão ou torniquete à extremidade afetada;</li> </ul>
Perfusão tissular periférica ineficaz caracterizada pela cicatrização da ferida periférica retardada e relacionada ao conhecimento deficiente dos fatores agravantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer uma avaliação completa da circulação periférica (p.ex., verificar pulsos periféricos, edema, enchimento capilar, cor e temperatura);</li> <li>• Examinar a pele em busca de úlceras por estase e ruptura tissular;</li> <li>• Proteger a extremidade contra lesão;</li> </ul>

Risco de quedas caracterizadas por dificuldade na marcha	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar características ambientais capazes de aumentar o potencial de quedas;</li> <li>• Evitar acúmulo de objetos no assoalho;</li> <li>• Monitorar o modo de andar, o equilíbrio e o nível de fadiga com a deambulação;</li> </ul>
Dor crônica caracterizada por expressão facial e irritabilidade e relacionada à incapacidade física crônica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar uma avaliação completa da dor, incluindo local, características, início\ duração, frequência, qualidade, intensidade e gravidade, além de fatores precipitadores;</li> <li>• Considerar as influências culturais sobre a resposta à dor;</li> <li>• Determinar o impacto da experiência da dor na qualidade de vida;</li> </ul>
Interação social prejudicada caracterizada por desconforto em situações sociais e relacionada a distúrbio no autoconceito	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encorajar o paciente a mudar o ambiente, como sair para caminhar ou ir ao cinema;</li> <li>• Promover o compartilhamento de problemas comuns com os outros;</li> <li>• Confrontar a respeito de julgamento prejudicado, quando adequado;</li> </ul>
Ansiedade caracterizada por incerteza, angústia e nervosismo relacionada à ameaça ao estado de saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter atitudes calmas e firmes;</li> <li>• Sentar e conversar com o paciente;</li> <li>• Reduzir ou eliminar estímulos geradores de medo ou ansiedade;</li> </ul>
Distúrbio na imagem corporal caracterizada por mudança real na estrutura e relacionada à lesão	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ajudar o paciente a identificar as prioridades de vida;</li> <li>• Ajudar o paciente a identificar uma fonte de motivação;</li> </ul>

Fonte: Autores

Evidenciamos em nossa prática, que os sujeitos do estudo, possuem Risco de Infecção. Este DE pode ser entendido como estado onde o organismo apresenta aumento do risco de invasão a patógenos.<sup>7</sup>

Tal diagnóstico é facilmente observado em indivíduos com lesões de pele onde há destruição dos tecidos e das defesas primárias inadequadas. Exames revelam à presença de infecção única ou múltipla nas úlceras de perna secundárias a anemia falciforme, sendo os microorganismos mais encontrados o *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas* e *Streptococcus*.<sup>9</sup>

Diante do panorama de intervenções propostas, percebe-se que as que mais se aplicam ao DE citado acima são: orientar o paciente sobre técnicas adequadas de lavagem das mãos; Assegurar o emprego da técnica adequada no cuidado de feridas e Orientar o paciente e a família sobre os sinais e sintomas de infecção e sobre o momento de relatá-los ao profissional de saúde

O mecanismo de polimerização e falcização presentes na anemia falciforme culminam numa má circulação, seguida de hipóxia tissular e aumento da probabilidade do aparecimento de lesão ulcerativa nos membros inferiores.

Tal processo torna comum o DE Integridade Tissular Prejudicada. Esse tem como definição o dano as membranas mucosas, córnea, pele ou tecido subcutâneo. Nesta população, a característica definidora e fator relacionado se devem ao tecido lesado e circulação prejudicada respectivamente.

Frente a isto verificamos que as intervenções mais comuns ao DE Integridade Tissular Prejudicada seriam: Manter uma hidratação adequada para diminuir a viscosidade do sangue; Orientar o paciente sobre cuidado correto dos pés e Evitar aplicar pressão ou torniquete à extremidade afetada.

A fisiopatologia dessas lesões possui etiologia multifatorial, porém a hipóxia tissular, alterações no endotélio e os traumas mecânicos são características preponderantes.<sup>9</sup> Esse processo fez com que pudéssemos identificar o DE Perfusão Tissular Periférica Ineficaz, que nesta clientela estava caracterizada por cicatrização retardada e teve como um dos fatores relacionados o conhecimento deficiente dos fatores agravantes ou causadores.

Das intervenções proposta pela NIC para o DE Perfusão Tissular Ineficaz a realização uma avaliação completa da circulação periférica (p.ex., verificar pulsos periféricos, edema, enchimento capilar, cor e temperatura); o exame da pele em busca de úlceras por estase e ruptura tissular e a proteção de extremidade contra lesão são os que melhor se aplica.

O DE Dor Crônica também se faz presente e pode ser entendido como experiência sensorial e emocional desagradável que surge de lesão tissular real ou potencial ou descrita em termos de tal lesão.<sup>7</sup>

As crises dolorosas são complicações recorrentes na anemia falciforme. Elas são determinadas pelo dano tissular isquêmico secundário as alterações circulatórias decorrentes das hemácias alteradas. A eliminação ou diminuição dos fatores precipitantes deve ser a meta das intervenções.<sup>10</sup>

Para intervir frente a esse DE deve-se: realizar uma avaliação completa da dor, incluindo local, características, início\ duração, frequência, qualidade, intensidade e gravidade, além de fatores precipitadores; considerar as influências culturais sobre a resposta à dor.

Verificamos o DE Interação social prejudicada em muitos dos sujeitos e que teve como sua característica definidora o desconforto em situações sociais e fator relacionado o distúrbio no auto-conceito.

A existência de uma ferida culmina em um processo de desorganização do corpo em sua química e emoção, ou seja, um corpo com ferida imprime novos sinais; reage a mudanças, e novas sensações são despertadas diante do ferimento o que muitas vezes irá mudar a forma como o indivíduo encara a sociedade.<sup>11</sup>

A NIC propõe como medidas de intervenções para tal DE tem-se: encorajar o paciente a mudar o ambiente, como sair para caminhar ou ir ao cinema; promover o compartilhamento de problemas comuns com os outros; confrontar a respeito de julgamento prejudicado, quando adequado.

Outro DE evidenciado foi o de Ansiedade que teve com fator relacionado a incerteza, nervosismo e angustia e estando relacionada a ameaça ao estado de saúde. Estudos revelam que ao cuidar de uma pessoa com feridas, deve ser considerar suas emoções, medos, constrangimentos, perda da autoimagem e outras situações que podem causar episódios de ansiedade.<sup>11</sup>

Os enfermeiros devem intervir, segundo NIC, diante deste DE com a manutenção de atitudes calmas e firmes; sentar e conversar com o paciente e reduzir ou eliminar estímulos geradores de medo ou ansiedade.

Por fim, nossa experiência com esses sujeitos nos fez detectar o DE Distúrbio na Imagem corporal caracterizado por mudança real na estrutura estando relacionada à lesão. A presença de tal diagnostico está corroborada através das discussões relacionadas aos aspectos psicológicos de viver com uma lesão cutânea já explanados neste texto. E as intervenções de enfermagem para tal são: ajudar o paciente a identificar as prioridades de vida e a identificar uma fonte de motivação.

## CONCLUSÃO

Conhecer os diagnósticos de enfermagem das pessoas portadoras de úlcera de perna secundária a anemia falciforme possibilita que os enfermeiros que atuem nos ambulatórios ou sala de curativos possam planejar individualmente o cuidado prestado a clientela.

Em posse destes DE, o enfermeiro deve propor as intervenções específicas aos sujeitos, ou seja, ações únicas e eficazes para resolução dos problemas identificados.

Logo, concluímos que a SAE está em processo de construção e implementação no Brasil, e que a mesma permite a aplicação técnico-científica do enfermeiro na prática de forma padronizada aliada a qualidade. Entretanto, neste estudo, observamos pouca especificidade na NANDA referente aos fatores relacionados para pessoa com anemia falciforme portador de úlcera de perna. Outro ponto identificado foi que as intervenções propostas pela NIC, não contemplam plenamente a clientela estudada, ou seja, clientes acompanhados ambulatorialmente.

Apesar disso, entendemos que esta pesquisa pode funcionar como uma base para implementação do processo de enfermagem na assistência de pessoas com anemia falciforme a nível ambulatorial.

## REFERÊNCIAS

1. Kikuchi BA. Assistência de enfermagem na doença falciforme nos serviços de atenção básica. Rev. Bras. Hematol. Hemoter. São José do Rio Preto, v.29, n.3, p.331-338, jul./set. 2007.
2. Lemonica L, BARROS GAM, Fujimoto O, Couceiro TCN, Curti I. Analgesia controlada pelo paciente com Tramadol em criança portadora de anemia falciforme. Relato de caso. Rev. Bras. Anestesiol. 49 (4), p. 263-5, 1999.
3. Paladino SF. Úlcera de membros inferiores na anemia falciforme. Rev. Bras. Hematol. Hemoter. 29(3), p.288-290, 2007.
4. Tannure MC, Pinheiro AM. Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia Prático. 2ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
5. Leopardi MT, Metodologia da Pesquisa na Saúde. Santa Maria: Pallotti, 2001.
6. Chizzotti A. Pesquisa em Ciências Humanas e Sócios. 5ªed. São Paulo: Cortez, 2001.
7. Nanda Internacional, Diagnósticos de Enfermagem da Nanda: Definições e Classificação - 2009/2011. São Paulo: Artmed, 2009.
8. Dochterman J, Butcher HK, Bulechek GM. Classificação das Intervenções de Enfermagem - NIC. 5ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
9. Brasil. Ministério da Saúde. Manual de Diagnóstico e Tratamento de Doença Falciforme. Brasília: ANVISA, 2002.
10. Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual de Condutas Básicas na Doença Falciforme. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
11. Silva RCL *et al.* Feridas: fundamentos e atualizações em enfermagem. 2ªed. São Paulo: Yendis, 2007.

Recebido em: 28/09/2011

Revisão requerida: 21/03/2013

Aprovado em: 01/04/2013

Publicado em: 01/12/2013

Correspondência:

Rua Visconde do Rio Branco, 301- Centro - Niterói - R.J. Brasil

Email: gabriela986@yahoo.com.br

Telefone: (21) 9704-4092

